



ASSEMBLEIA FISCALIZA

1º SEMESTRE 2023

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

23 de junho de 2023



SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
FICHA TÉCNICA	3
SIGLAS	4
INTRODUÇÃO	5
PROJETOS ESTRATÉGICOS	8
PE ATRAÇÃO E CONVERSÃO DE INVESTIMENTOS	9
PE MINAS LIVRE PARA CRESCER	11
PE MINAS REURB	12
PE MG TECH	13
OUTRAS AÇÕES RELEVANTES - SEDE	16
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	16
Artesanato	16
Fomento aos Negócios	17
Apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APL)	18
PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E CADEIAS PRODUTIVAS	18
Promoção de Exportações e Diversificação Econômica	19
INTERNACIONALIZAÇÃO DE MINAS GERAIS	25
TEMAS ENFATIZADOS PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	26
Comissão DEC	26
Comissão AMR	30
Comissão ECT	32
Comissão MEN	35

FICHA TÉCNICA

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE

Fernando Passalio de Avelar – Secretário

Kathleen Garcia Nascimento – Secretária-Adjunta

Guilherme da Cunha Andrade – Secretário- Executivo

Bruno Araújo Oliveira – Subsecretário De Ciência, Tecnologia E Inovação

Lucas Pitta – Subsecretaria De Desenvolvimento Regional

Frederico Amaral e Silva - Subsecretário de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas

ORGANIZAÇÃO:

Assessoria Estratégica da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

SIGLAS

Sede	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
ARMVA	Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço
BDMG	Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
Cemig	Companhia Energética de Minas Gerais
Fapemig	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
Gasmig	Companhia de Gás de Minas Gerais
InvestMinas	Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais
Idene-MG	Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais
PIB	Produto Interno Bruto
FJP	Fundação João Pinheiro
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
VAB	Valor Adicionado Bruto
MLPC	Minas Livre Para Crescer
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
Semad	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
ALMG	Assembleia Legislativa de Minas Gerais
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
APL	Arranjos Produtivos Locais
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
CMON	Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios
ME	Microempresa
MEI	Microempreendedor Individual
EPP	Empresa de Pequeno Porte
Seplag	Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fopemimpe	Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
MPE	Micro e Pequenas Empresas
ACT	Acordo de Cooperação Técnica

APEX	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
Seed	Startups and Entrepreneurship Ecosystem Development
Vuei	Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação
IES	Instituição de Ensino Superior
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
Seinfra	Secretaria de Estado de Infraestrutura de Mobilidade
PCRH	Programa de Capacitação de Recursos Humanos
UFV	Universidade Federal de Viçosa
Epamig	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
SEF	Secretaria de Estado de Fazenda
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais
PIBIC	Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica
PIBIC-JR	Programa De Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica Júnior
Iepha	Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais
MBC	Minas Business Connection

INTRODUÇÃO

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador econômico utilizado para avaliar o progresso de um país, estado ou região. Com base nisso, e considerando as competências atribuídas à Sede através da Lei nº 24.313, de 28 de abril de 2023, é relevante destacar neste relatório os principais resultados do PIB de Minas Gerais, levando em consideração os dados disponíveis no primeiro trimestre de 2023¹.

Neste primeiro trimestre, o PIB mineiro apresentou variação positiva de 0,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior, no contexto nacional também houve uma aceleração de 1,9%. Quando comparado com o quarto trimestre de 2022, o setor de agropecuária apresentou uma variação positiva de 10% em Minas Gerais. Os setores de indústria extrativista mineral, de energia e saneamento, comércio e administração pública também apresentaram uma aceleração em comparação ao quarto trimestre de 2022. Em contrapartida, os setores de indústria de transformação, de construção e de transportes apresentaram uma variação negativa quando comparados ao trimestre imediatamente anterior.

¹ Em Minas Gerais essa mensuração é feita pela Fundação João Pinheiro (FJP) por meio da Coordenação de Contas Regionais da Diretoria de Estatística e Informações

Quando se compara o PIB do primeiro trimestre de 2023 ao mesmo trimestre do ano anterior percebe-se uma variação positiva de 2,9%. Ademais, essa variação positiva pode ser vista separadamente em todos os setores, exceto agropecuária como pode ser visto na tabela 1.

A performance favorável do setor agropecuário teve grande participação no melhor desempenho de Minas Gerais, se comparado ao quarto trimestre de 2022. No estado, houve a expansão do Valor Adicionado Bruto (VAB) neste setor, ainda que inferior à expansão em nível nacional. Isso deve-se a uma recuperação do setor em relação ao trimestre anterior, quando a produtividade das safras foi prejudicada por problemas climáticos.

Tabela 1: Taxas de variação real (%) do Produto Interno Bruto e do Valor Adicionado das atividades econômicas por diferentes óticas de comparação – Minas Gerais 1º Trimestre/2023

AGREGADOS MACROECONÔMICOS	1º Trim.23/ 4º Trim.22 (série com ajuste sazonal)	1º Trim.23/ 1º Trim.22	Acumulada no ano (2)	Anualizada
Minas Gerais				
PIB	0,9	2,9	2,9	3,8
VA	1,0	3,5	3,5	4,2
Agropecuária	10,0	-2,9	-2,9	9,5
Indústria	1,6	5,6	5,6	1,9
Ind. Extrativa Mineral	4,2	19,9	19,9	3,5
Ind. de Transformação	-0,4	2,3	2,3	-0,1
Construção	-0,1	0,9	0,9	3,8
Energia e Saneamento	1,0	6,2	6,2	6,1
Serviços	0,1	2,8	2,8	4,6
Comércio	0,6	1,8	1,8	2,0
Transportes	-0,4	7,6	7,6	6,4
Administração Pública	0,3	0,5	0,5	1,0
Outros Serviços (1)	-0,1	5,2	5,2	8,9

Fonte: Fundação João Pinheiro (2023)

Vale destacar que a indústria extrativa mineral foi um setor com um relevante crescimento no primeiro trimestre de 2023. Para tanto, houve uma expansão no volume de VAB de 4,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior e 19,9% em relação ao mesmo trimestre de 2022. Esse aumento pode ser atribuído ao desempenho operacional do Sistema Sul e Sudeste, pertencente à empresa Vale, que engloba o complexo de Minas Centrais e Vargem Grande. Ainda, o aumento na produção de minério de ferro em Minas Gerais quando comparado ao mesmo período em 2022 deu-se principalmente pela ação das empresas Anglo American, CSN-Mineração e Mineração Usiminas.

A atividade de energia e saneamento apresentou aumento de 1,0 % no volume do VAB em relação ao quarto trimestre de 2022. Ainda que tenha havido queda de consumo industrial de energia, houve incremento do consumo residencial, bem como do consumo comercial. O aumento da geração de energia, principalmente em Furnas, Marimbondó e Água Vermelha

foram expressivamente importantes para o setor de energia e saneamento mineiro neste trimestre.

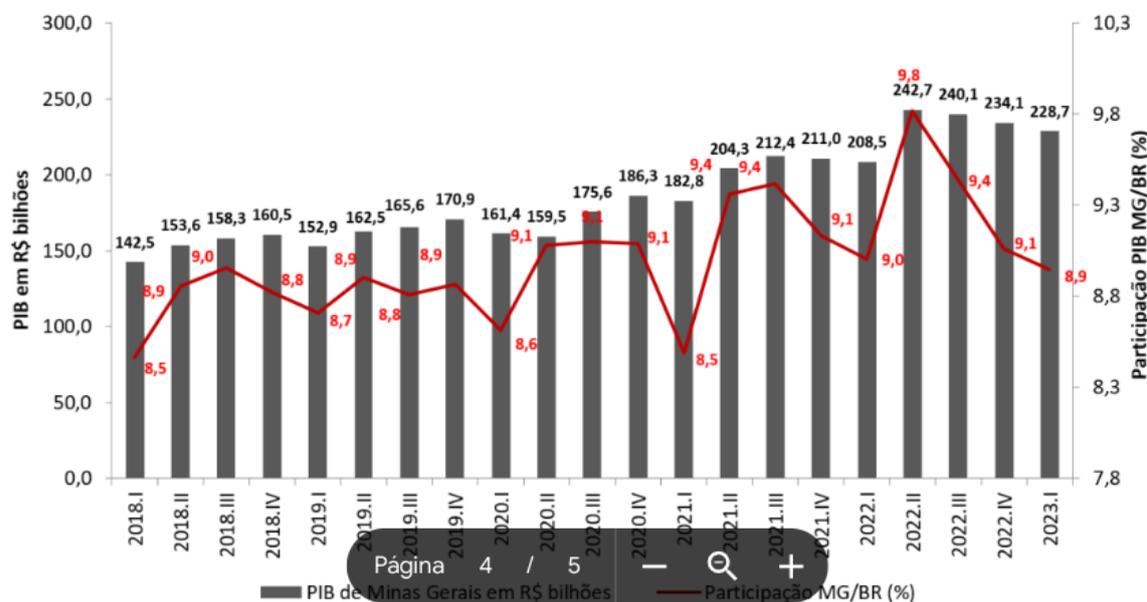
Com relação ao comércio, o incremento no volume de vendas em Minas Gerais ocorreu nos seguimentos seguintes: material de construção; moveis e eletrodomésticos; equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; livros, jornais, revistas e papelaria; hipermercado, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo. Esse incremento (0,6%) foi acima do incremento nacional de 0,3% do VAB, se comparado ao trimestre anterior.

O setor dos transportes apresentou uma queda de 0,4%, quando comparado ao trimestre anterior. Isso pode ter ocorrido devido à queda das vendas de derivados de combustíveis de petróleo no estado e pela queda nas vendas de combustíveis e lubrificantes dentro do estado. Além disso, apesar de ter havido uma expansão no transporte ferroviário, a mesma ficou abaixo do esperado devido a intercorrências ambientais (alto volume de chuvas, deslizamento de terra, entre outros).

Por sua vez, a construção civil em Minas Gerais apresentou leve recuo no VAB (-0,1%), em muito ocasionado pela retração na fabricação de insumos para a cadeia da construção civil, além da queda de mão-de-obra nessa atividade, se comparado ao trimestre anterior.

Para o primeiro trimestre de 2023 o PIB de Minas Gerais representou 8,9% do PIB nacional (gráfico 1), sendo estimado em R\$ 228,7 bilhões. Durante esse trimestre, a composição setorial do VAB foi a seguinte: o setor agropecuário contribuiu com R\$ 15,0 bilhões (representando 7,4% do total); o setor industrial contribuiu com R\$ 56,3 bilhões (27,7% do total); e o setor de serviços contribuiu com R\$ 131,8 bilhões (64,9% do total).

Gráfico 1: Evolução do Produto Interno Bruto Trimestral corrente de Minas Gerais (em R\$ bilhões) e da participação do PIB mineiro no nacional – 1º Trimestre/2018-1º Trimestre/2023



Fonte: Fundação João Pinheiro (2023)

PROJETOS ESTRATÉGICOS

Desde 2019, o Governo de Minas procura conduzir projetos que contribuam para a promoção, atração de investimentos e melhoria do ambiente de negócios através do Projeto Estratégico Minas Amiga do Investidor. Tendo em vista a maturação das ações que compunham esse Projeto e visando dar atenção específica e fortalecer os diferentes eixos de atuação, foram derivados desse Projeto algumas das suas ações, passando a compor a carteira atual de projetos estratégicos da Sede a saber: PE Promoção da Atração e Conversão de Investimentos, PE Minas Livre Para Crescer e o PE Minas Reurb.

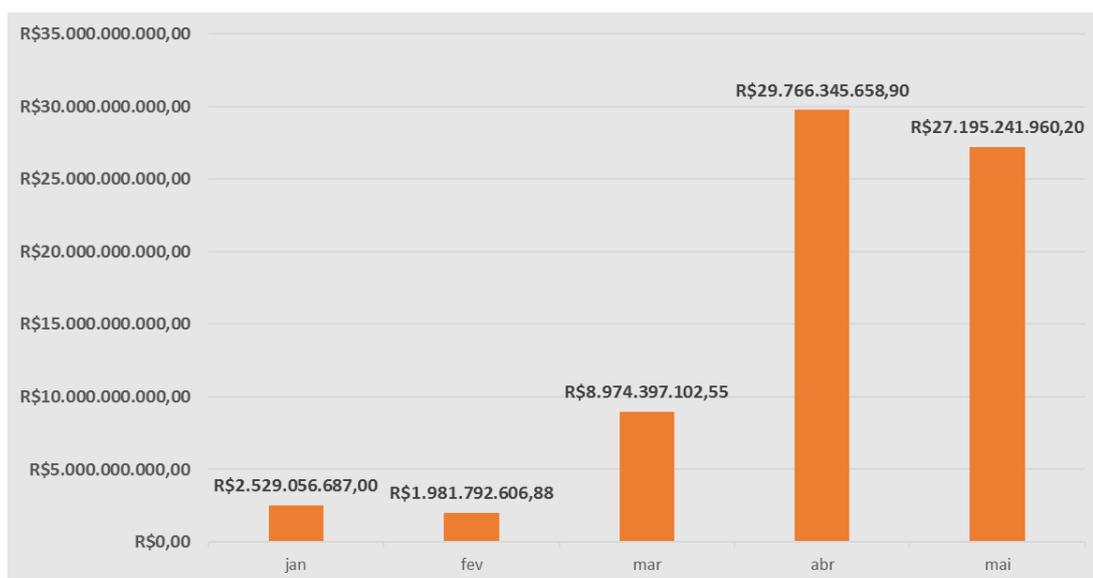
Soma-se a esses projetos o PE MG Tech, que busca desenvolver e articular ações para melhorar o ambiente de inovação para o setor produtivo de Minas Gerais, visando o desenvolvimento de negócios, a geração de empregos qualificados, transferência de tecnologia e a maior conexão entre instituições de ciência e tecnologia e o mercado. O PE Sol de Minas, continua a ser uma estratégia relevante, porém não mais acompanhado enquanto projeto estratégico a partir de 2023, por tanto, passa a fazer parte, no presente relatório, da seção de resultados setoriais.

PE PROMOÇÃO DA ATRAÇÃO E CONVERSÃO DE INVESTIMENTOS

O Projeto Estratégico Promoção da Atração e Conversão de Investimentos concebeu-se em 2023 e será desenvolvido até 2026, seu objetivo é promover investimentos, negócios e empregos através da atração de novas empresas para Minas Gerais ou apoio à expansão das empresas existentes. Para além, o projeto visa melhorar a competitividade e atratividade de Minas Gerais a partir de políticas públicas (*policy advocacy*) favoráveis à melhoria do ambiente de negócios no Estado e municípios.

Durante o 1º semestre de 2023, foram atraídos R\$70,45 Bi em investimentos para o estado, conforme Gráfico 2, com expectativa de gerar 37.334 postos de trabalho. Ao todo foram atraídas 26 empresas, sendo as principais delas: Fulwood S.A. (Empreendimentos Imobiliários), Krug Bier (Bebidas), Nestlé (Lácteos e Café), Panasonic (eletrodomésticos), Pepsico (Alimentos), União Química (Fármacos) e Urbanes (Infraestrutura).

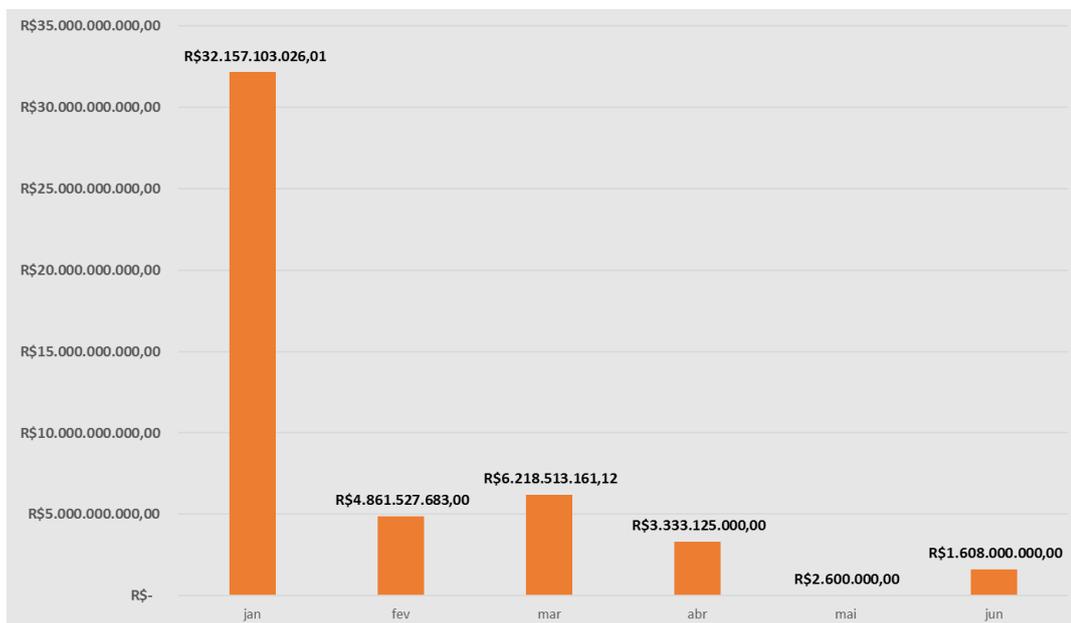
Gráfico 2 - Total de investimentos (R\$ milhões) em protocolos de investimentos do InvestMinas por mês - Jan/23 a Maio/23



Fonte: InvestMinas. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Além disso, 1º semestre de 2023, R\$ 48,18 BI em investimentos entraram no estágio de implantação ou operação iniciada, conforme apresentado no Gráfico 3 tornando-se realidade e gerando 18.278 empregos.

Gráfico 3 - Total de investimentos (R\$ milhões) formalizados em estágio de implantação e operação iniciada por mês - Jan/23 a Maio/23



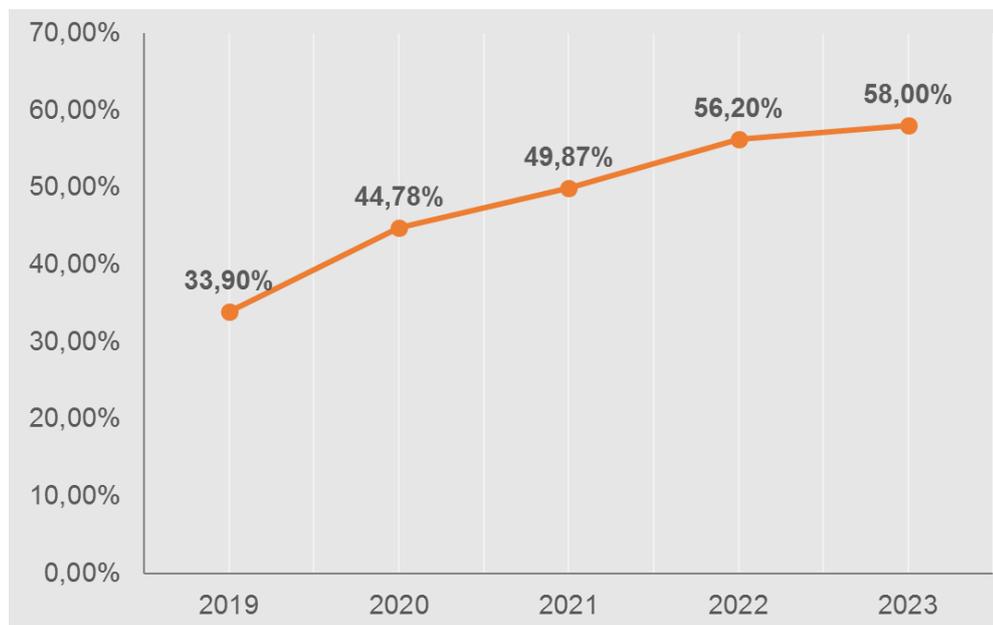
Fonte: InvestMinas. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

As principais empresas que iniciaram implantação no primeiro semestre de 2023, são: Adufétil, Ardagh Metal Packaging Brasil Ltda, Arese Nutritio, Arese Pharma, Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., Boston Metal, Castelo Alimentos, Cicopal Industria E Comercio De Produtos Alimenticios E Higiene Pessoal Ltda, Cobb-Vantress Brasil Ltda., Companhia Siderurgica Nacional – Csn, Contagem Iv Spe Ltda, Fishfertil, General Mills Brasil Alimentos Ltda., Greenplac, Heineken Brasil, Hué Alimentos, Hy Brazil Energia S.A., Kacyumara, Le Empreendimentos E Participações, Midea Industria E Comercio Do Brasil Ltda., Ricardo Almeida, Shell, Special Dog Company, Tmx Eficiência Energética S.A., Ubyfol, Wella.

No que tange às empresas que entraram em operação no primeiro semestre de 2023, destacam-se: Abbvie Farmacêutica Ltda, Aquabeat, Azul Linhas Aereas Brasileiras S.A., Cmp Mineracão, Doces São Lourenço, Gt Group, Gerdau Cominas S/A, Indústria De Beneficiamento De Madeira Ouro Fino, Krug Bier, Metagal Industria E Comercio Ltda, Mrs, Multibier Distribuidora Ltda, Paletas Mexicanas, Pioneira Comercio De Tripas Ltda, Planta Lajinha I, Sigma Mineracão S.A., Terracor Industria E Comercio Ltda, Tsea - Transformadores E Serviços De Energia Das Américas S.A., Ultrapao Alimentos

Com esses resultados, a taxa de conversão dos protocolos² de intenção em investimentos reais vem ampliando consideravelmente, conforme gráfico abaixo:

² O indicador de taxa de conversão considera os protocolos de intenção e aditivos firmados no período de 5 anos e que tiveram o estágio de investimento convertidos pelo menos em implantação iniciada, ou também em operação iniciada.

Gráfico 4 - Evolução da taxa de conversão dos investimentos - Dez/19 a Maio/23

Fonte: InvestMinas. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Vale destacar que em maio de 2023, foi lançado na bolsa da NASDAQ, em Nova York, o Lithium Valley Brazil, o qual objetiva desenvolver cidades do Norte e Nordeste do estado em torno da cadeia produtiva do lítio, a partir da geração de emprego e renda para a população das regiões. As cidades que estão inseridas no Vale do Lítio são: Araçuaí, Capelinha, Coronel Murta, Itaobim, Itinga, Malacacheta, Medina, Minas Novas, Pedra Azul, Virgem da Lapa, Teófilo Otoni, Turmalina, Rubelita e Salinas.

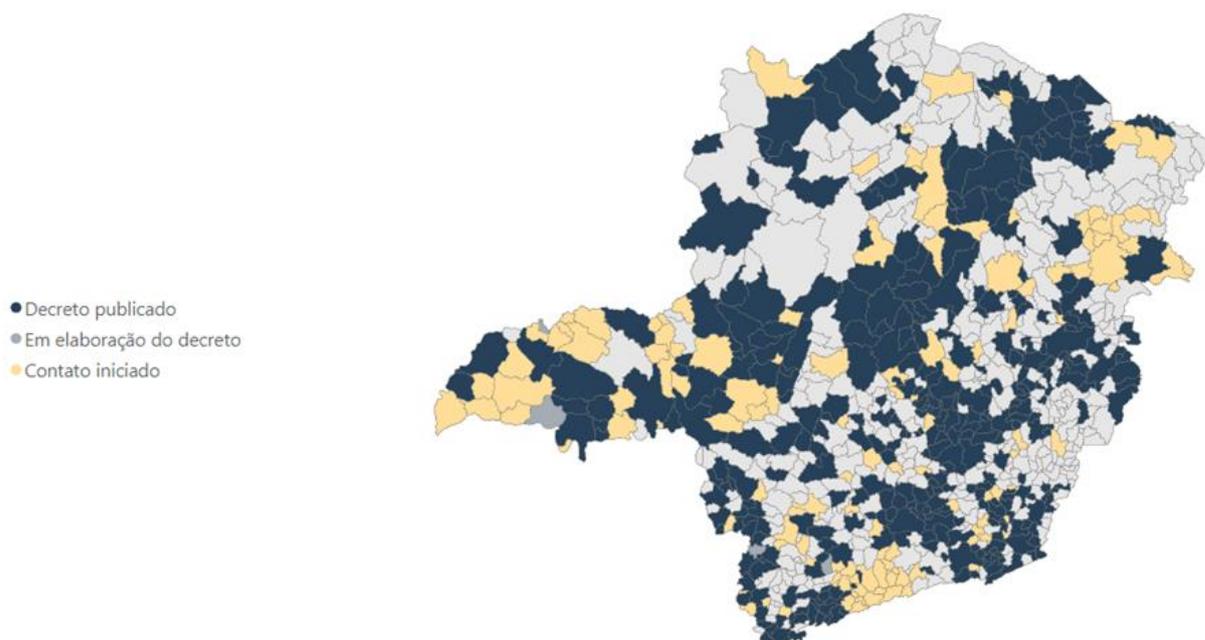
PE MINAS LIVRE PARA CRESCER

Instituído pelo Decreto nº 47.776, de 4 de dezembro de 2019, o Programa Estadual de Desburocratização - Minas Livre Para Crescer (MLPC) tem como objetivo tornar Minas Gerais o estado mais livre para empreender do Brasil, com mais competitividade e atrativos para se investir, propiciando o crescimento econômico e a geração de emprego e renda.

O programa possui três grandes frentes de atuação, as quais são: a aplicação da legislação de liberdade econômica nos órgãos estaduais; a desburocratização, revisão e revogação de normas e procedimentos que afetam o mercado; e o apoio aos municípios na regulamentação e aplicação de ações com foco na melhoria do ambiente de negócios.

De janeiro de 2023 até a presente data, 55 municípios aderiram ao MLPC, chegando-se à marca de 363 municípios livres desde 2019, como é possível observar na figura 1. Esse número se traduz em mais de 10,7 milhões de mineiros impactados pela lei de liberdade econômica, o que corresponde a 50,02% da população mineira.

Figura 1 - Mapa dos municípios de Minas Gerais por situação de publicação do Decreto Municipal de Liberdade Econômica em 2023



Fonte: Subsecretaria de Desenvolvimento Regional/Sede. Elaboração: Assessoria Estratégica/Sede.

Os 55 municípios mineiros que aderiram ao programa MLPC neste primeiro semestre foram: Além Paraíba, Alfredo Vasconcelos, Antônio Carlos, Astolfo Dutra, Belmiro Braga, Bonito de Minas, Brás Pires, Canaã, Campanha, Carandaí, Casa Grande, Chácara, Coimbra, Comendador Gomes, Coronel Pacheco, Cristiano Otoni, Divinésia, Divisópolis, Dom Viçoso, Dona Euzébia, Dolores do Turvo, Ervália, Estrela Dalva, Eugenópolis, Faria Lemos, Franciscópolis, Guidoal, Ibiritioga, Moeda, Monsenhor Paulo, Nova Serrana, Olaria, Pedra Dourada, Pedro Teixeira, Pirapetinga, Piraúba, Porto Firme, Presidente Bernardes, Prudente de Moraes, Queluzito, Raul Soares, Ressaquinha, Ritópolis, Santa Rita de Ibitipoca, Santana de Cataguases, Santana dos Montes, Santos Dumont, São Brás do Suaçuí, São Geraldo, São Gonçalo do Sapucaí, São Sebastião da Vargem Alegre, Senhora de Oliveira, Simão Pereira, Tocantins e Vieiras.

Segundo levantamento realizado pelo ILISP - Instituto Liberal de São Paulo, 45% dos municípios brasileiros, acima de 5 mil habitantes, que possuem normativos pró-liberdade econômica são mineiros.

PE MINAS REURB

O Minas Reurb – Programa Mineiro de Regularização Territorial é um programa executado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede) em parceria com a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA). O programa visa desenvolver e ampliar a atuação do Estado de Minas Gerais no apoio às demandas de

regularizações fundiárias de núcleos urbanos informais, conforme disponibilidade orçamentária, financeira e técnica. Seu principal objetivo é promover o desenvolvimento econômico nas diversas regiões do estado por meio da regularização fundiária urbana materializada com a efetiva entrega do título de propriedade às famílias beneficiadas.

No período de 2019 a junho de 2023, foram emitidos 11.126 títulos de propriedade urbana, sendo 4.431 títulos emitidos pela Sede e ARMVA, que beneficiaram cerca de 13 mil cidadãos em 15 municípios. Destes, durante esse primeiro semestre de 2023 foram 1.175 títulos emitidos em três municípios, sendo eles: Santa Luzia (842 título), Uruana de Minas (172 títulos) e Timóteo (161 títulos). Ademais, até maio de 2023, a Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (COHAB MINAS) entregou mais 1.666 títulos, beneficiando em mais de 160 municípios.

Referente à contratação direta pela Sede, da empresa executora, que prevê a emissão de 5.900 títulos via contratação pela Sede, em maio de 2023 foi emitida a ordem de serviço do terceiro bloco que possui a previsão de emissão de 1.923 títulos, totalizando 5.254 títulos em processo das etapas de pesquisa cartorial, levantamento planialtimétrico e castramento social para elaboração do Projeto de Regularização Fundiária (PRF).

Destaca-se que, somente por meio de ações da Sede e ARMVA 22.833 títulos estão em processos de execução e somando os 4.431 títulos emitidos, houve uma viabilização de mais de 27 mil títulos de propriedade urbana desde 2019. Além disso, existem 34.306 títulos em negociação para formalização de novos convênios.

PE MG TECH

O projeto estratégico MG Tech teve seu início em 2023 e tem como objetivo melhorar o ambiente de inovação para o setor produtivo de Minas Gerais, visando o desenvolvimento de negócios, a geração de empregos qualificados, transferência de tecnologia e a maior conexão entre instituições de ciência e tecnologia e o mercado.

Nesse sentido, o projeto se estrutura em três frentes de atuação, as quais são: inovação para o setor produtivo; atração de Centros de P&D e Empresas de Tecnologia e integração de negócios inovadores e soluções tecnológicas com a gestão pública. No que tange ao primeiro eixo, propõe-se a execução de chamadas que contemplem diretamente o setor produtivo ou por meio de ICTs. Para tanto, no primeiro semestre de 2023, tem se algumas ações já executadas ou em execução. Para tanto, no primeiro semestre de 2023, tem se algumas ações já executadas ou em execução.

Em maio/2023 foram finalizadas as inscrições para a segunda rodada do Programa Compete Minas, conforme Chamadas 012/2022 (Tríplice- Hélice) e 013/2022 (Empresas, Startups e Cooperativas). O Programa é destinado a apoiar o desenvolvimento de produtos (bens ou

serviços) e/ou processos inovadores e tecnológicos - novos ou significativamente aprimorados de empresas, startups e cooperativas mineiras, bem como estreitar a relação das Universidades, Instituições de Pesquisa com as empresas, de forma a incentivar a produtividade e a competitividade, aumentando a geração de emprego e renda em Minas Gerais. Trata-se de recursos não reembolsáveis, tendo como fonte os recursos constitucionais previstos para a Ciência, Tecnologia e Inovação através da Fapemig. Ressalta-se que se trata de um Programa de vigência no período de 2022/2023, sendo o total dos recursos destinados na faixa de R\$ 100 milhões para a operacionalização do "Compete Minas, distribuídos em 2 focos: (i) Inovação Empresas - R\$ 50 milhões e (ii) Inovação ICTs/MG e Empresas - R\$ 50 milhões).

Nessa segunda rodada, em andamento, houve submissão de 39 propostas na chamada 012, sendo 23 ICTMG proponentes nas seguintes áreas de conhecimento: Ciências Agrárias (9), Ciências Biológicas (1), Ciências da Saúde (1), Ciências Exatas e da Terra (11), Engenharias (15) e Ciências Humanas (2). Da primeira para segunda rodada houve um crescimento de 62,5% em número de propostas submetidas. O valor total das propostas nessa chamada atingiu R\$ 20.573.442,40, sendo R\$ 16.695.753,27 em recursos solicitados. Seguem para análise 25 propostas habilitadas que totalizam R\$ 12.829.016,34. Na chamada 013 foram submetidas 174 propostas, com uma solicitação de R\$ 35.528.837,36 para sua execução. Dentre essas propostas, 101 foram habilitadas, requerendo um montante de R\$ 27.085.369,72

Na linha de Chamadas Públicas que visam o aumento da competitividade da economia mineira, por meio de medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, tanto no ambiente produtivo, como no meio acadêmico foi lançada dia 24/03/2023 a Chamada 07/2023 - Integração entre os Núcleos de Inovação Tecnológica e os Ambientes, Programas ou Mecanismos Promotores de Empreendimentos Inovadores- com seu período de submissão encerrado dia 05/06/2023 e valor fixado em R\$15.000.000,00.

Como resultado preliminar após o recente fechamento do prazo de submissão, está em fase de pré câmara as análises das 20 (vinte) propostas submetidas, cujo total em valor solicitado foi de R\$ 19.494.955,55, em que R\$ 5.354.688,24 se dá contrapartida da própria proponente. Portanto, o valor solicitado em análise solicitado à Fapemig é de R\$ 14.140.267,31.

Houve ainda a publicação em 19/05/2023 da Chamada 10/2023 de Incremento da Maturidade da Inovação e Escalonamentos de Tecnologias com o objetivo de apoiar o desenvolvimento tecnológico e o amadurecimento dos níveis de prontidão em inovação de tecnologias. A Chamada está direcionada para as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação – ICTMG, localizadas no estado de Minas Gerais, públicas ou privadas, sem fins lucrativos, e que estejam cadastradas na Fapemig, conforme Portaria Fapemig n. 01/2021 e Portaria Fapemig n. 12/2021.

O total dos recursos alocados para financiamento desta Chamada foram da ordem de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), sendo definidos na Programação Orçamentária e Financeira da Fapemig. Espera-se que os projetos beneficiados contribuam para o aumento

da competitividade da economia mineira, por meio da geração de inovações tecnológicas assim como para estimular a pesquisa tecnológica continuada em estágios posteriores aos de desenvolvimento de bancada, integrada a processos de gestão da inovação nas ICTMG.

Para além dessas chamadas, no primeiro semestre de 2023 estão em continuidade os programas Seed Gov e Vuei. O primeiro é uma iniciativa que seleciona startups para criar soluções para desafios da gestão pública em Minas Gerais ou de temática livre. Seus objetivos incluem o desenvolvimento de negócios de base tecnológica que gerem benefícios para o Estado de Minas Gerais, como o aumento da eficiência operacional, aceleração de negócios que gerem impacto e eficiência na Administração, fomento ao empreendedorismo tecnológico e ao desenvolvimento de seu ecossistema, de forma a atrair e manter capital humano e projetos com alto potencial de crescimento no Estado.

Em abril de 2023 foram selecionadas para a etapa de aceleração 107 startups, resultando na atração de 24 startups para o estado. É importante destacar que 10 das 12 regiões de MG possuem startups participantes do Seed, abrangendo 10 mesorregiões: Campo das Vertentes, Região Metropolitana de Belo Horizonte, Norte, Oeste, Sul e Sudoeste de Minas, Triângulo Mineiro, Alto do Paranaíba, Vale do Rio Doce e Zona da Mata. Destaca-se que a Sede tem realizado estratégias para ampliar a descentralização da política e estes

Dessas 107 startups, 68 estão focadas em resolver 33 desafios propostos por 19 órgãos públicos estaduais. Sendo investidos até R\$7,21 milhões (sete milhões, duzentos e dez mil reais), os quais serão destinados a auxiliar o desenvolvimento de seus projetos. O projeto se encontra em fase de formalização dos instrumentos de parceria.

No que tange ao VUEI, esse programa é uma iniciativa que tem como objetivo fomentar o ecossistema de empreendedorismo e inovação, promovendo o desenvolvimento dessas temáticas nas Instituições de Ensino Superior (IES) e incentivando a conexão entre elas e o mercado. Por meio do Vuei, busca-se estimular a criação de projetos e negócios inovadores que envolvam ciência e tecnologia dentro das IES, despertando o protagonismo, a autonomia e a proatividade dos alunos de graduação, além de contribuir para a exteriorização das produções acadêmicas.

A edição de 2022-2023 do programa conta com a participação de 57 campi universitários, sendo 18 de instituições privadas e 39 de instituições públicas. Ao todo, 35 Instituições de Ensino Superior estão envolvidas nessa iniciativa, abrangendo 41 municípios. Até o primeiro semestre/2023, os campi participantes realizaram mais de 230 ações com o objetivo de estimular o empreendedorismo, a inovação e a aproximação com o setor produtivo. Essas ações foram direcionadas para mais de 17.000 alunos, professores e entusiastas da temática de empreendedorismo e inovação.

Com relação ao segundo eixo do projeto, algumas iniciativas estão sendo executadas para a atração de centros de P&D e Empresas de Tecnologia. Nesse sentido, está sendo feito um mapeamento de expertise das ICT's, INCT's, Embrapiii e Parques Tecnológicos de modo a

compreender quais as principais vocações e potencialidades desses ambientes e traçar estratégias de atração dos Centros e Empresas de Tecnologia. Para além, estão sendo elaboradas estratégias junto a InvestMinas e sendo mapeados quais atores públicos e privados disponibilizam recursos financeiros para empresas de tecnologia e centros de P&D em Minas Gerais. Tais estratégias estão sendo traçadas a fim de atrair investimentos e empresas que gerarão tecnologias de maior valor agregado, bem como empregos de qualidade.

No que tange ao terceiro eixo, foi publicado em 25/05/2023 o edital de seleção pública para recebimento da doação de serviços para resolução de desafios públicos das instituições públicas de Minas Gerais que irão compor o projeto [HubMG GOV](#). O projeto HubMG Gov é uma iniciativa elaborada em resposta à necessidade do Setor Público de testar e adotar tecnologias inovadoras, bem como da demanda do setor privado em testar e aprimorar suas soluções. Seu objetivo engloba aumentar a eficiência e a desburocratização do serviço público estadual e estimular as startups por meio da implementação de soluções tecnológicas desenvolvidas por startups para solucionar desafios públicos estaduais.

O lançamento do primeiro edital do projeto no primeiro semestre de 2023, tem como objetivo estimular a inovação no setor público e demonstrar que o Governo está aberto para que empreendedores possam testar e implementar suas soluções no Estado. O processo de parcerias com empreendedores segue as seguintes etapas: o empreendedor inscreve sua solução no edital, a Sede analisa e recebe a proposta, identifica áreas do Governo com interesse na solução e, por fim, estabelece a conexão da tecnologia com a área específica do Governo.

OUTRAS AÇÕES RELEVANTES - SEDE

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Artesanato

No que se refere à emissão da Carteira Nacional do Artesão, no período compreendido entre janeiro e junho de 2023, foram emitidas 368 carteiras de artesãos residentes em 77 municípios mineiros. A respeito da promoção e comercialização do artesanato mineiro, de janeiro de 2023 até o momento foram gerados R\$650 mil em comercialização. Esse montante foi alcançado através da participação da Sede nos seguintes eventos:

- 6ª Semana do Artesão Mineiro, que contemplou as ações a seguir: Oficina Design para Artesanato: "Como estimular meu processo criativo?"; "Oficina Técnica de filigrana em papel"; "Oficina de Mosaico: transformando fragmentos em arte"; "Mutirão de Cadastramento da Carteira Nacional do Artesão, em Frutal/MG"; "Exposição de produtos e entrega da Carteira Nacional do Artesão, em Itabirito/MG"; "Workshop Pintura de Agulhas/Pontos básicos para iniciantes em bordados, em Itajubá/MG"; e

“Abertura da Exposição Joias da Mineiridade - Exposição dos Artesãos Mineiros Vencedores do Prêmio Sebrae TOP 100 de Artesanato, no Centro de Arte Popular, em Belo Horizonte/MG”;

- Exposição Artesanato Contemporâneo da Semana Criativa de Tiradentes, em São Paulo/SP;
- WTM Latin America, em São Paulo/SP, sendo a realização da Secult e parceria da Sede, com a reaplicação da Exposição Joias da Mineiridade;
- 22ª Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha UFMG;
- Mutirão de Cadastramento, em Prados/MG;
- Mercado da Mineiridade, na Praça da Liberdade/BH, sendo a realização da Secult com parceria da Sede.

A partir destas ações, 1.122 artesãos foram beneficiados no primeiro semestre de 2023.

Fomento aos Negócios

No que tange à política de fomento de acesso ao mercado, no período de janeiro a junho de 2023, foram realizadas 7 (sete) edições do Circuito Mineiro de Oportunidade e Negócios – CMON, por meio da parceria estabelecida entre o Governo de Minas com a Associação Mineira de Supermercados e Sebrae. No total foi possível obter como resultado a participação de mais de 184 pequenos fornecedores, apresentando o seguinte perfil: 33% Microempresa; 28,5% Microempreendedor Individual - MEI; 18,4% Empresas de Pequeno porte - EPP; 12,1% Empreendimento coletivo e 8% Agricultura Familiar, o que gerou R\$21,8 milhões em expectativas de negócios na participação de 07 workshops de Capacitação com Supermercados, 7 Feiras Regionais (Patos de Minas, Montes Claros, Juiz de Fora, Teófilo Otoni, Viçosa, Governador Valadares e Passos) e 01 Rodada de Negócios, dados referendados pelos participantes em avaliação dos eventos. Cabe destacar que 70,7% dos pequenos negócios informaram que estavam com negociação em andamento pós evento.

O CMON é um projeto de promoção de acesso a mercados que aproxima e insere os pequenos negócios como fornecedores de segmentos compradores identificados pela Sede nas regiões do estado de Minas Gerais, de acordo com as suas vocações econômicas, e tem em sua origem metodológica a preocupação no desenvolvimento e crescimento dos pequenos negócios locais.

Ainda no que tange à política de fomento de acesso ao mercado, foi repactuado o Acordo de Cooperação Técnica entre Sede, Seplag e Sebrae que tem como propósito a conjunção de esforços que visam o desenvolvimento do mercado fornecedor local para aumentar a competição dos certames licitatórios realizados pelo Governo do Estado de Minas Gerais e para geração de emprego e renda na economia de Minas Gerais.

Dando continuidade à Política de Fomento aos Negócios e corroborando com a relevância das discussões e dos trabalhos empreendidos pelo Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Fopemimpe), está sendo pactuado um Acordo de Cooperação

entre SEDE e CORREIOS, cujo objetivo será viabilizar a realização de atividades conjuntas com vistas ao desenvolvimento de ações em prol das micros e pequenas empresas, voltadas à orientação de Acesso a Mercados em comércio eletrônico, logística, exportação e plataforma AproxíME.

Apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APL)

Os Arranjos Produtivos Locais (APL) são aglomerações de empresas em um mesmo território, com especialização produtiva, que mantêm vínculos de cooperação entre si e com outros atores locais. Os APLs proporcionam a diversificação econômica, a ampliação da capacidade de produção de tecnologia aplicável para todo um setor, o aumento significativo de oportunidades de negócios em todo o estado, além do fortalecimento, pelo associativismo, do poder de negociação, favorecendo as compras conjuntas e ampliando a lucratividade e desenvolvimento local.

Atualmente, o estado de Minas Gerais conta com 59 APLs, destes, 3 foram reconhecidos em 2023. São eles:

- APL de Queijo Minas Caminho Novo de Juiz de Fora (02/2023): Juiz de Fora; Belmiro Braga; Matias Barbosa; Simão Pereira; Santos Dumont; Santana do Deserto; Coronel Pacheco; Chácara; Piau; São João Nepomuceno; Mercês;
- APL de Cachaça de Cláudio / Córrego Fundo (04/2023): Bambuí; Cláudio; Córrego Fundo; Iguatama; Itapeçerica;
- APL de Metalmecânico de Patos de Minas (05/2023): Patos de Minas.

Outros 2 APLs estão em processo de reconhecimento: APL Cafeicultura do Sudoeste e APL de avicultura e suinocultura de Pará de Minas.

Importante ressaltar que a contagem de APLs em Minas Gerais não sofreu alterações em relação às informações prestadas em 2022, pois, ao final do ano, 3 APLs perderam o certificado de reconhecimento devido à falta de governança, sendo eles: APL de Ardósia de Papagaios; APL de Biotec de Uberaba; e APL de Floricultura de Barbacena.

PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E CADEIAS PRODUTIVAS

A Subsecretaria de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas possui como objetivo, executar ações governamentais relativas ao fortalecimento das cadeias produtivas; à atração de investimentos para o estado; ao estímulo à exportação e ao comércio exterior; às políticas minerária, energética e para o desenvolvimento logístico e intermodal no estado. Nesse contexto, serão demonstradas a seguir as principais ações executadas pelas equipes no que tange ao primeiro semestre de 2023.

Promoção de Exportações e Diversificação Econômica

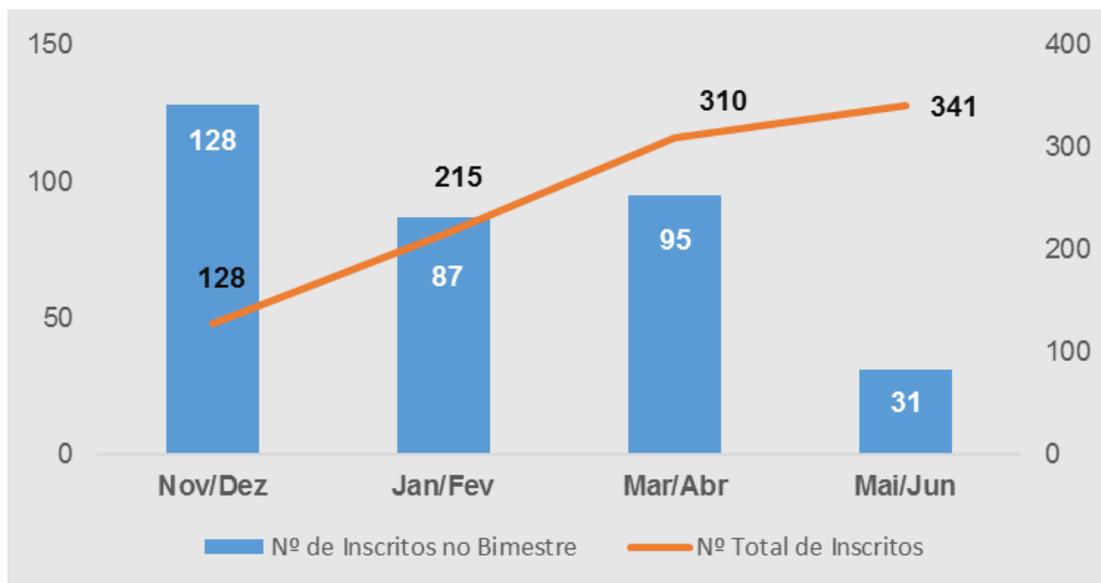
A Sede atuou juntamente com a Secretaria de Estado de Educação no âmbito do 4º edital do Trilhas de Futuro. Para tanto, foram mapeadas 5.128 vagas, junto a 166 empresas de diversos setores em 84 municípios mineiros. Para além de auxiliar na determinação das vagas de cursos técnicos a serem ofertados, o mapeamento também é uma forma de antecipar a demanda de mão de obra do mercado e pensar a oferta e conteúdo de cursos de capacitação e formação inicial, voltados para a necessidade identificada junto ao setor produtivo. Destaca-se que este mapeamento é disponibilizado pela Sede a qualquer empresa que queira informar a necessidade de mão de obra qualificada, e torna-se perene, por meio da disponibilização em formulário eletrônico, subsidiando informações não somente para o Trilhas de Futuro, mas também para articulações no tocante a cursos básicos, FIC - Formação inicial continuada, bem como cursos de graduação e especialização.

Com relação às políticas para atração de investimentos e diversificação econômica, durante o primeiro semestre de 2023, a Subsecretaria tem atuado de forma ativa e articulada com outros órgãos e entidades na resolução de gargalos que impedem um ambiente de negócios atrativo. Esta linha de atuação, conduzida no âmbito da ação 1037 - Integração das Cadeias Produtivas, está implementando metodologias e executando três planos de ação para os setores de Café, Lítio e Siderurgia Sustentável. Os pontos executados contemplam mudanças em legislações vigentes, mediação e apoio em diálogos institucionais, atração de investimentos e apoio na elaboração de eventos.

Na execução da Política de Promoção de Exportações desenvolveram-se ações para a promoção internacional de produtos mineiros para 9 países, sendo eles: Israel, Chile, Estados Unidos, Mercados Árabes (Arábia Saudita, Emirados Árabes), África do Sul, Itália, China e Espanha. Ademais, foram coordenadas ações comerciais com embaixadas do Brasil no exterior, a citar: África do Sul, Chile, Bolívia, Estados Unidos e Paraguai. Para além, foram realizados cerca de 5 eventos de capacitação, de divulgação de oportunidades de exportação e de ferramentas e programas de apoio, participaram destas atividades diversas empresas, associações e entidades de classe.

Dentre esses eventos são destaques os dois lançamentos regionais da plataforma de comércio internacional do Governo de Minas Gerais, o Minas Business Connection (MBC). Ao todo são 341 empresas inscritas desde o lançamento da plataforma, conforme apresentado no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Quantitativo de Empresas Cadastradas na Plataforma do MBC a partir do 1º lançamento



Fonte: Subinvest, 2023.

O primeiro destes eventos ocorreu no município de Contagem (209 participantes no evento) em 13/04/23 e outro em Patos de Minas no dia 31/05/23 (1.079 participantes no evento). Ainda nesse contexto, foi realizada uma sequência de Roadshow Halal do Brasil, projeto da Câmara Árabe, em parceria com a ApexBrasil e a Diretoria de Promoção de Exportações da Sede, que possui como foco capacitar empresas mineiras de alimentos e bebidas para obtenção da certificação Halal, e, portanto, se qualificarem para acessar e agregar valor a seus produtos exportados para o mercado árabe-islâmico. Os eventos foram realizados em 3 municípios mineiros (Belo Horizonte, Uberlândia e Pouso Alegre) e contaram com cerca de 240 participantes.

Figura 2 – Evento de Lançamento da Plataforma do MBC na ACMinas em Contagem



Fonte: Subinvest, 2023.

Figura 3 – Evento de Lançamento da Plataforma do MBC na Feira de Empreendedorismo em Patos de Minas



Fonte: Subinvest, 2023.

Outro evento relevante foi a realização de visita técnica aos municípios mineiros de Paracatu, Janaúba, Jaíba e Catuti com a delegação diplomática de Israel, representada pela adidância agrícola da Embaixada de Israel no Brasil e pela Câmara de Comércio de Israel. Estiveram presentes também nesta parceria, representantes da EPAMIG, EMATER e IDENE. O objetivo da visita foi mapear as demandas dos setores produtivos que utilizam irrigação, para melhora na eficiência da gestão hídrica, e de que forma Israel, um dos maiores polos de tecnologia hídrica do mundo, junto ao governo de Minas Gerais, poderiam trabalhar em propostas para otimização tecnológica das empresas agrícolas localizadas nos municípios.

Política Minerária, Energética e Logística

No que tange às políticas minerárias, importante destacar a cadeia produtiva do lítio, a qual foi pauta importante no primeiro semestre de 2023, a partir do lançamento do Lithium Valley Brazil em Nova Iorque (EUA) na data de 09/05/23, por meio de uma iniciativa conjunta entre Sede e InvestMinas. A iniciativa conta com o engajamento do sistema de desenvolvimento econômico e, por intermédio da Diretoria de Mineração, está em vias de estruturação de um Grupo de Trabalho (GT) que reúne diversas entidades do poder público e do setor privado com o intuito de viabilizar políticas públicas que promovam o desenvolvimento da cadeia produtiva do lítio em Minas Gerais, a saber no Vale do Jequitinhonha, região que apresenta as maiores reservas de lítio do Brasil e que demanda investimentos que promovam o desenvolvimento econômico da região.

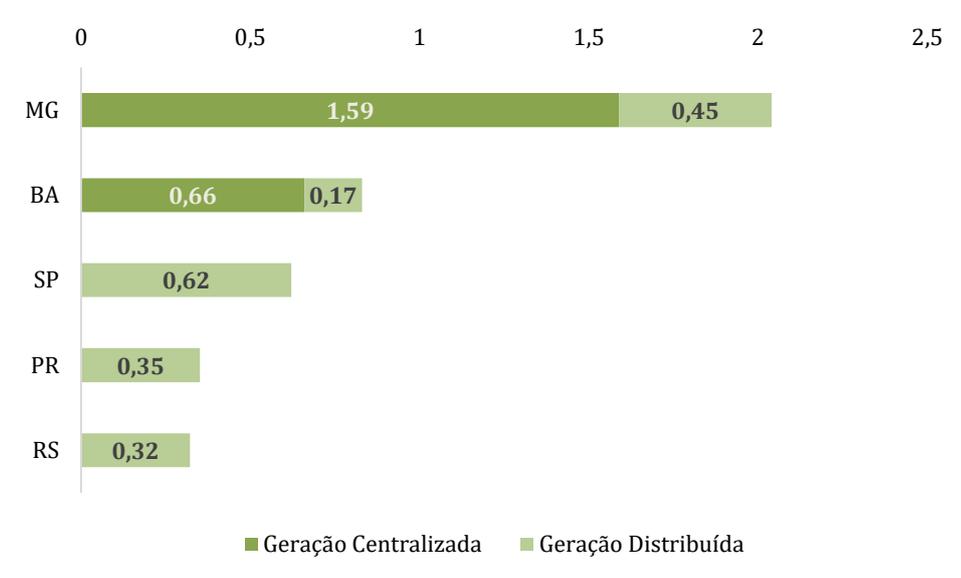
Com relação à política de regulação do gás, foi realizada entre os meses de março e abril a Consulta Pública nº 37/2023, cujo objeto foi a minuta de Resolução sobre as condições e

critérios para comercialização e distribuição de biogás e biometano por redes estruturantes e redes de gás canalizado no estado de Minas Gerais. A consulta pública teve a participação de 11 instituições, que juntas totalizaram 356 contribuições. A política de biogás e biometano vem sendo considerada relevante dentro do cenário energético, fazendo parte do desafio proposto no Grupo de Trabalho de Desenvolvimento Econômico do COSUD - Consórcio de Integração Sul e Sudeste.

Para os reajustes tarifários da GASMIG ocorridos em fevereiro e maio, a Sede homologou reduções nos custos do gás natural, importante componente das tarifas. Para os clientes industriais, de cogeração, de climatização, gás natural comprimido e gás natural liquefeito, a redução no custo foi de 8,68% em fevereiro de 2023. Para os clientes veiculares, a redução no custo foi de 11,89% em fevereiro de 2023. Já no reajuste de maio de 2023, a redução no custo foi de 8,84% para os clientes industriais, de cogeração, de climatização, gás natural comprimido e gás natural liquefeito, e de 5,76% para os clientes veiculares. As reduções de custos em dois reajustes tarifários consecutivos foram importantes para a competitividade da indústria em Minas Gerais, além de garantir a manutenção da modicidade tarifária da indústria de gás natural canalizado mineira.

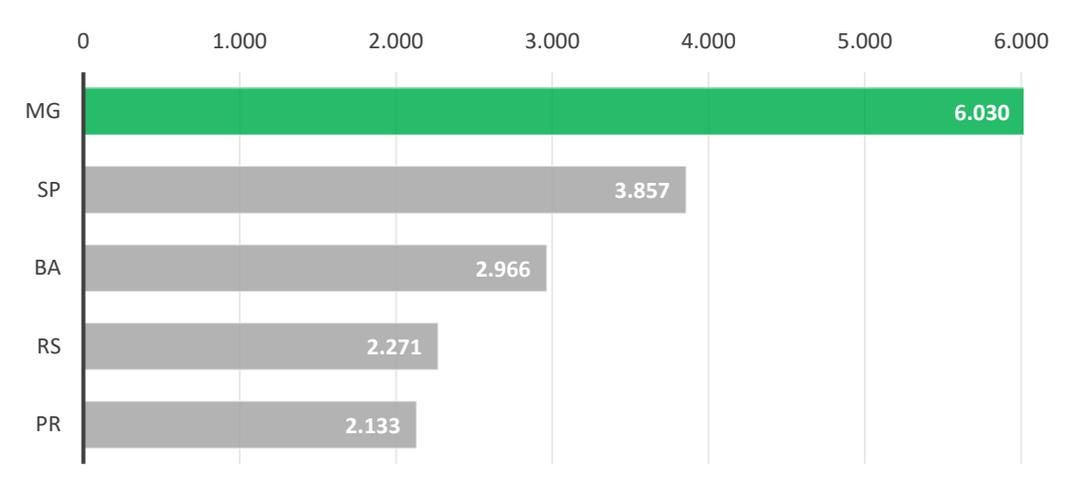
Além dessas ações, está em construção o Plano Estadual de Hidrogênio de Baixo Carbono, o qual permitirá a Minas Gerais assumir uma posição de protagonismo no Brasil, uma vez que é um dos estados brasileiro com maior potencial para a tecnologia, considerada a energia do futuro. Para além, no intuito de promover ações para o alcance do Net Zero até 2050 iniciaram-se as tratativas junto a stakeholders, propondo ações e parcerias para alavancar o setor em Minas Gerais. Neste cenário, está sendo elaborado o primeiro BI de Mobilidade Sustentável do Brasil, em parceria com a Associação Brasileira de Veículos Elétricos - ABVE e com a Plataforma Nacional de Mobilidade Sustentável, com o objetivo de dimensionar a situação e buscar estratégias direcionadas.

O Projeto Sol de Minas reforçou novamente no primeiro semestre de 2023 o papel de Minas Gerais enquanto protagonista no setor de geração de energia solar fotovoltaica. Dentre todos os estados brasileiros, Minas Gerais foi aquele em que houve o maior crescimento na capacidade de geração nos primeiros seis meses de 2023: 2,04 GW, dos quais 1,59 GW vêm da geração centralizada e 0,45 GW vêm da geração distribuída, conforme o Gráfico 6 abaixo:

Gráfico 6 - Ranking do crescimento na geração solar fotovoltaica em 2023 (em GW)

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), 2023.

Tal protagonismo mineiro é corroborado pelo fato de que Minas Gerais é o único estado brasileiro a atingir a marca de 6 GW em capacidade de geração solar fotovoltaica, em 2023. No Gráfico 7 abaixo pode-se observar o comparativo da potência instalada em energia solar fotovoltaica nos cinco estados brasileiros líderes em junho de 2023.

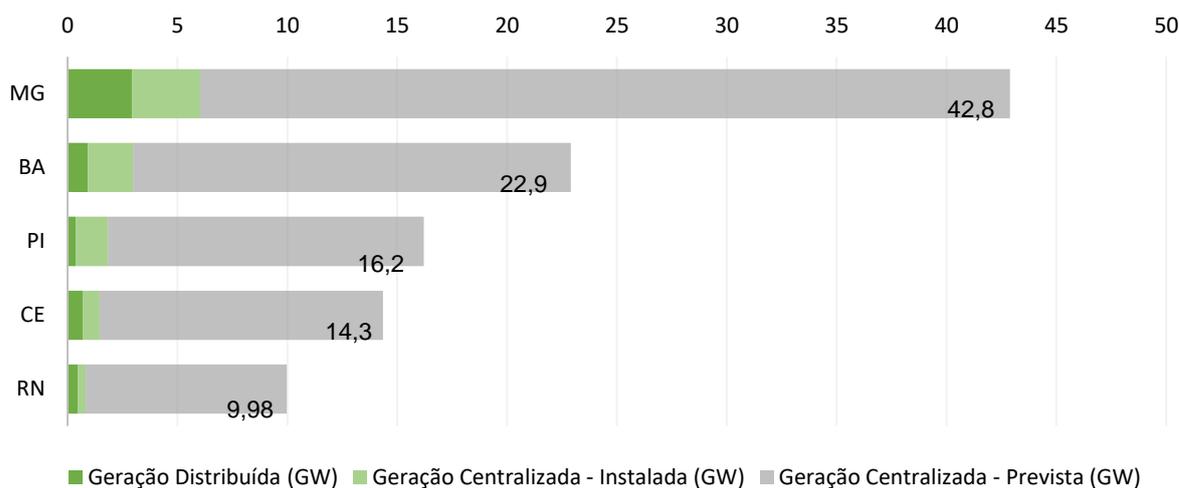
Gráfico 7 - Ranking dos estados brasileiros com maior potência instalada em energia solar fotovoltaica (em GW)

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), 2023.

Ademais, quando é levada em consideração a potência outorgada, isto é, a potência das usinas já aprovadas, mas ainda em construção ou com construção não iniciada, a liderança mineira

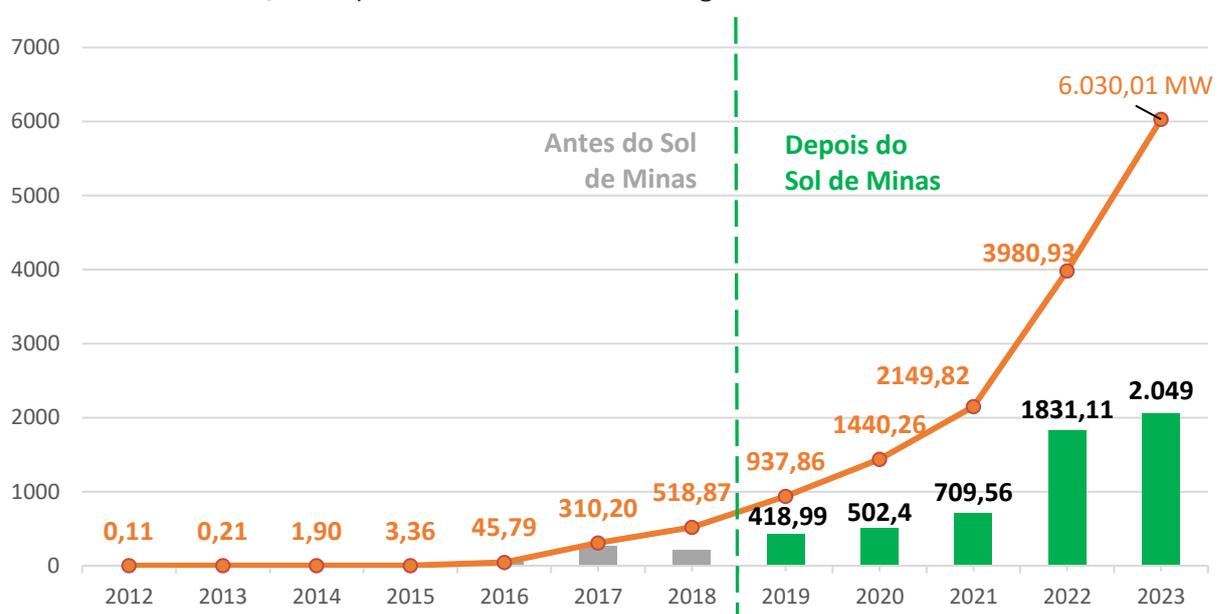
fica ainda mais isolada. Isso fica ilustrado no Gráfico 8 a seguir, onde temos Minas Gerais com 42,8 GW, quase o dobro do segundo colocado, Bahia, com 22,9 GW. O gráfico abaixo retrata o quanto Minas Gerais saiu a frente e despontou frente aos demais estados brasileiros.

Gráfico 8 - Ranking dos estados brasileiros com maior potência instalada e prevista em energia solar fotovoltaica:



Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), 2023.

Para compreender o protagonismo mineiro na geração solar fotovoltaica, é necessário levar em conta o papel do Projeto Sol de Minas. Seu impacto pode ser observado no Gráfico 9 abaixo, que mostra a evolução da potência instalada de energia solar fotovoltaica em Minas Gerais de 2013 a junho de 2023. Enquanto em 2018 a potência instalada era de 518,87 MW e o adicionado no ano era de 208,67 MW, logo no primeiro ano do Projeto, em 2019, a potência adicionada no ano mais que dobrou, com esse valor aumentando ano após ano. Em junho de 2023, Minas Gerais alcança a marca de 6GW de potência instalada.

Gráfico 9 - Evolução da potência instalada de energia solar fotovoltaica em Minas Gerais

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), 2023

Por fim, outra das frentes de atuação do Sol de Minas está na atração de investimentos para o setor de energia solar fotovoltaica. Este setor foi responsável pela atração de mais de 57 bilhões de reais desde 2019, sendo 4,32 bilhões no primeiro semestre de 2023. Como foram atraídos 2,52 bilhões no segundo semestre de 2022, o valor aumentou 71,4% desde então, demonstrando que as estratégias de atração de investimentos foram bastante exitosas no período. A energia solar representa, em junho de 2023, 15,49% da matriz energética mineira, totalizando assim 95,74% da matriz vindos de energia limpa e renovável.

INTERNACIONALIZAÇÃO DE MINAS GERAIS

A Assessoria de Cooperação Internacional organizou e contribuiu para a recepção de delegações estrangeiras e execução de missões internacionais do Governo de Minas Gerais, bem como intermediou assinatura e construção de instrumentos de cooperação. Nesse sentido, a Assessoria intermediou a assinatura de 3 acordos de cooperação, os quais são: Memorando de Entendimento entre Minas Gerais e o Estado de Queensland (Austrália); Memorando de Entendimento entre Minas Gerais e Embaixada do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte; e Protocolo de Intenções entre o Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico Ferroviário de Minas Gerais (NDF/MG) e Universidade de Birmingham.

A Assessoria também tem trabalhado nas tratativas para a assinatura do Protocolo de Intenções entre o Estado de Minas Gerais, por meio da SEINFRA, e a Região de Vêneto, na Itália; para a assinatura do Memorando de Entendimento entre o Estado de Minas Gerais e

Escritório de Negócios da Embaixada dos Estados Unidos; e para a Renovação do Acordo de Irmanamento entre o Estado de Minas Gerais e a Província de Yamanashi (Japão).

Para além, a Assessoria tem atuado no apoio na recepção das delegações, ao todo foram 13 em 2023: Áustria, Portugal, Itália, Japão, China, Alemanha, Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Equador, Austrália e Embaixadores do Grupo da América Latina e do Caribe.

No âmbito da ação Minas Internacional, foram realizadas 6 missões internacionais entre janeiro e junho de 2023. Em janeiro, a Subsecretaria de Desenvolvimento Regional participou da NRF 2023 - Retail's Big Show em Nova York, o maior e mais tradicional evento de varejo do mundo e o destino anual dos varejistas brasileiros. Em março, servidores do Governo de Minas Gerais foram ao Canadá para participar da conferência da Prospectors & Developers Association of Canada (PDAC 2023) em Toronto, importante feira sobre mineração. No mesmo mês o Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico foi à Austrália a convite da empresa Latin Resources, que possui grande investimento no município de Salinas, para participar da Paydirt's Battery Minerals Conference, além de realizar importantes agendas de negócios para atração de investimentos.

Em maio, junto com o Governador de Minas Gerais, a delegação mineira participou do Encontro de Líderes Empresariais em Nova York, além de lançar o projeto Lithium Valley na Nasdaq.

Entre os meses de abril e maio, servidores da Secretaria de Desenvolvimento Econômico participaram de cursos oferecidos pela Agência de Cooperação Internacional e Desenvolvimento da China, com intuito de desenvolver habilidades nas áreas de investimento e inovação, áreas centrais para a SEDE.

A Assessoria também apoiou o Encontro Econômico Brasil-Alemanha que ocorreu em março no Minascentro, Belo Horizonte. O evento contou com membros do Governo Federal Alemão, o Vice-Presidente da República, o Governador de Minas Gerais e o Prefeito de Belo Horizonte, entre outras autoridades.

TEMAS ENFATIZADOS PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Comissão DEC

1. Gestão integrada com a Secretaria de Estado de Fazenda para uma política tributária mais inteligente.

Foram feitos avanços neste sentido. O ponto mais relevante são **Tratamentos Tributários Setoriais - TTS**, que são realizados pela SEF-MG e fundamentais na política de atração de investimentos, nos incentivos à industrialização e na melhora do ambiente de negócios e de fomento ao empreendedorismo, ao desonerar etapas importantes das cadeias produtivas,

tendo como foco setores econômicos específicos. Ao todo são 64 TTS disponibilizados pela SEF, cuja grande vantagem é tratar setores e não empresas específicas, muitos deles foram articulados com apoio da SEDE e InvestMinas.

Recentemente, tem sido aberta uma outra importante frente de articulação com a Secretaria de Fazenda, referente à **adesão aos Regimes Aduaneiros Especiais. Foi publicada no mês de maio de 2023 a regulamentação do regime de Reporto em Minas Gerais** (Decreto nº 48.615, de 12 de maio de 2023), medida muito importante, pois os portos secos e recintos alfandegados em Minas Gerais que aderirem ao Reporto, terão isenção na importação de ferramentas, equipamentos e máquinas utilizadas nas suas operações cotidianas o que certamente impacta de modo muito positivo o contexto de Comércio Exterior do estado como um todo.

Também tem havido conversações sobre a importância da implementação do **Recof**, regime aduaneiro que **estimula sobremaneira as exportações e a industrialização**.

A Sede e a Sef estão disponíveis para receber sugestões de instrumentos e ações que promovam uma política de gestão tributária eficiente e que favoreçam o ambiente de negócios mineiro.

2. Esclarecimentos sobre os resultados obtidos pelo Governo de Minas com as missões internacionais de prospecção de investimentos econômicos no Estado.

As missões internacionais são parte fundamental da estratégia de atração de investimentos por diversos fatores. O mais evidente deles é tornar o território mineiro conhecido para investidores estrangeiro, bem como as potencialidades do estado para a realização de negócios e investimentos. O segundo, é a articulação próxima com este público de forma a compreender suas necessidades, aspirações e interesses na busca do local adequado para realizar investimentos; e ao mesmo tempo, demonstrar o interesse do governo de Minas em ser um parceiro neste sentido. Em diversas culturas e modelos de negociação, o contato próximo é fator determinante na demonstração de interesse e criação de um ambiente de confiança.

No primeiro semestre de 2023, foram realizadas as seguintes missões com a **perspectiva de investimentos**:

- a. **Canadá:** Participação na Prospectors & Developers Association of Canada (PDAC 2023) em Toronto, importante feira global sobre mineração. No momento temos 5 empresas em processo de prospecção para o Lithium Valley. A missão ocorreu entre os dias 03 a 15 de Março, e contou com a participação de 8 membros do governo mineiro, com representantes da SEDE, InvestMinas e CODEMGE. A construção das agendas de negócios contou com o apoio da Câmara de Comércio Brasil - Canadá.
- b. **Austrália:** A convite da empresa Latin Resources, que possui grande investimento em Salinas, o Governo de Minas Gerais participou da Paydirt's Battery Minerals Conference

e de uma agenda de negócios para atração de investimentos. Foi assinado um protocolo de um MoU com a Latin Resources no valor de R\$600 MM (setor de lítio). Prospecções em andamento: 2 projetos para a área de energia solar e 1 para áreas de reflorestamento. A missão ocorreu entre os dias 19 e 25 de Março, e contou com a participação de 3 membros do Governo Mineiro, sendo eles da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e InvestMinas, a missão contou com apoio institucional da Embaixada do Brasil em Camberra e da empresa Latin Resources.

- c. **EUA:** Participação na LIDE Nova York, inauguração da Lithium Valley na NASDAQ e agendas em Boston (MA) para assinatura de protocolo que confirma R\$573 MM em investimentos para implantação de unidade produtora de aço verde no estado. Minas será o primeiro local, no mundo, a receber esse tipo de unidade produtiva. A empresa prevê a criação de 1.000 empregos diretos e indiretos até o ano de 2026. A missão ocorreu entre os dias 8 e 12 de Maio, e contou com a participação do Governador Romeu Zema e membros do governo mineiro, das Secretarias de Desenvolvimento Econômico, InvestMinas, Casa Civil e Gabinete do Governador. A missão contou com apoio institucional do Consulado do Brasil em Nova York.

OBS: As negociações entre investidores e os projetos existentes são privadas e ocorrem diretamente entre as partes, com sigilo.

3. Esclarecimentos sobre as cidades para as quais o governo mineiro tem direcionado esses investidores e sobre os critérios utilizados para essa finalidade.

A política de atração de investimentos para Minas Gerais segue critérios técnicos que variam conforme as características dos empreendimentos atraídos e a conjuntura das cidades. Destes critérios predominam características locais referentes a condições de infraestrutura logística e energética, questões ambientais relativas à licenciamento ambiental e disponibilidade hídrica e questões tributárias com relação a incentivos fiscais municipais. Contudo, é de escolha da empresa onde alocar seus recursos, sendo que o estado não tem influência ou direcionamento quanto a isto.

O papel do governo na articulação de investimentos é apresentar informações fidedignas acerca de potencialidades, o investidor toma sua decisão de alocação do seu investimento, e o apoio governamental continua, independente do município escolhido em Minas Gerais. De toda forma, estão sendo feitos esforços para ampliar o potencial investidor de todas as regiões do estado através de políticas atrativas para investimentos, como o **Minas Livre Para Crescer (MLPC)**, **Lithium Valley** e o **Trilhas de Futuro**.

De 2019 a 2023, foram formalizados 580 projetos, com a expectativa de geração de 174.950 empregos diretos em 177 municípios, totalizando R\$345,2 bilhões em investimentos. Isto é fruto de uma política tributária ativa para atração de investimentos e geração de emprego e renda no estado. Para o primeiro semestre de 2023, foram atraídos R\$70,4 bilhões, com a expectativa de geração de mais 37 mil empregos em 47 municípios.

Vale ainda destacar que para apoiar os municípios na atração de investimentos, o InvestMinas disponibiliza material, conhecimento e capacitações para ressaltar e desenvolver atrativos para a atração de investimentos de grandes empreendimentos. No âmbito das ações para apoio aos municípios na atração de investimentos o InvestMinas lançou em 2022 um guia de atração de investimento para municípios mineiros e no presente governo tem como ação realizar capacitações regionais com as prefeituras municipais. Neste sentido, o Sebrae passará a ser um grande parceiro e o InvestMinas contará com o apoio multiplicadores do Sebrae que irão apoiar os municípios no desenvolvimento de ações para se tornarem mais atrativos para a atração de investimentos. Estas são estratégias traçadas para aumentar o número de municípios beneficiados pela política, tentando diversificar os municípios atendidos e regionalizar ainda mais os investimentos atraídos.

4. Esclarecimentos sobre o que foi feito e sobre a previsão para a ampliação do atendimento aos artesãos, bem como para a promoção da comercialização do artesanato em Minas Gerais, com foco no Vale do Jequitinhonha e em Belo Horizonte.

A Diretoria de Artesanato da Sede na constante busca pelo incentivo, promoção e desenvolvimento do artesanato mineiro vem consolidando há anos fortes parcerias, garantindo o fomento, promoção e a geração de renda para os artesãos de Minas, prevalecendo em 2023 dois importantes parceiros como o Sebrae Minas e a União, por meio do Programa do Artesanato Brasileiro - PAB, através da celebração de Acordos de Cooperação Técnica.

A respeito da promoção e comercialização do artesanato mineiro, de 2019 até o momento foram gerados, aproximadamente, R\$8 milhões em comercialização, sendo R\$700 mil no primeiro semestre de 2023. A partir destas ações, 8.930 artesãos foram beneficiados no período de 2019 a 2023, e desses, 1.122 foram alcançados no primeiro semestre de 2023.

Para o ano de 2023, a previsão é de participação em 19 eventos ligados ao segmento artesanal, no âmbito nacional, e atendimento a 4.000 (quatro mil) artesãos mineiros, e desses, 7 eventos entre mostras expositivas e de comercialização ocorreram no primeiro semestre de 2023, com atendimento aproximado de 1.300 artesãos.

Cabe destacar, a estreita parceria entre a Diretoria de Artesanato e o Centro de Artesanato Mineiro, importante centro de comercialização permanente do artesanato mineiro, com mais de 50 anos de existência, localizado no Palácio das Artes, que conta com 40% dos seus expositores sendo artesãos de Belo Horizonte e região metropolitana.

Importante mencionar os eventos direcionados para o artesanato do Vale do Jequitinhonha, que contam com a sólida parceria da Sede, como:

- “Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha – UFMG”, organizada pela Pró-reitoria de Cultura da UFMG (Procult), por meio do programa Polo de Integração da UFMG no

Vale do Jequitinhonha. A feira possui edições anuais, sendo que a deste ano ocorreu entre os dias 8 e 13 de maio;

- “Projeto de Marca Coletiva Origem”, uma ação de médio prazo realizada pelo Sebrae Minas, e que tem a Sede como seu principal parceiro, desenvolvendo ações diversas desde mostras expositivas e de comercialização. Este é um projeto estruturante que abarca quatro polos ceramistas na região do Vale do Jequitinhonha e visa criar a identidade da Marca Origem e sua identificação geográfica. Até o final desse ano está previsto o lançamento do Caderno de Especificação da Cerâmica do Vale do Jequitinhonha pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – Iepha, parte importante no desenvolvimento desse projeto;
- Em julho/2023, o Vale do Jequitinhonha será homenageado nas galerias do Palácio da Artes, uma realização da Fundação Clóvis Salgado e da Secult, e que conta com a parceria da Sede e do Sebrae Minas. O evento terá a duração de 90 dias, com exposição e comercialização específica da região dos Vales do Jequitinhonha;

A interiorização de ações da Sede como os mutirões de cadastramento para a Carteira do Artesão e uma busca constante com parceiros para capacitações e oficinas e, outras são ações previstas para a ampliação de atendimento ao artesão mineiro. Assim como a publicação de editais e/ou chamamentos públicos para a participação de feiras e eventos, além de proporcionar maior transparência e imparcialidade dos processos.

Comissão AMR

1. Quais as políticas implementadas atualmente pelo governo para o desenvolvimento dos municípios mineiros de pequeno porte de modo a garantir o desenvolvimento das diversas regiões do Estado?

No âmbito da Sede, temos algumas políticas com o objetivo de melhoria do ambiente de negócios e potencialização das vocações regionais. Tais como:

- A **Política de Atração de Investimentos** nos últimos 5 anos atraiu investimentos para 162 sendo a meta para o quadriênio 2023-2026 chegar a 361 municípios.
- O **Lithium Valley**, anunciado formalmente na NASDAQ, em maio, e inserido dentro da estratégia de atração de investimentos. Está sendo estruturada uma política de desenvolvimento para a região do Vale do Jequitinhonha, que integra o projeto e é uma das mais carentes do estado, focada na atração de empresas, melhoria da infraestrutura e capacitação da mão de obra local.
- O **Minas Livre Para Crescer (MLPC)**, que leva aos municípios instrumentos que promovem a liberdade econômica e favorecem um ambiente de negócios mais simples e livres. Hoje conta com 363 decretos de liberdade econômica publicados, 1.790 atos revogados e 701 atividades dispensadas de alvará em 498 municípios (2019 - 2023).

Dos 363 municípios, 308 possuem até 50 mil habitantes. Tal regulamentação fomenta ações e resultados positivos, como a melhoria do ambiente de negócios, aumento de competitividade dos empreendimentos locais, atração de novos investimentos, racionalização e otimização da atividade do governo municipal.

- D. O **Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios** é um projeto de parceria entre Sede, Associação Mineira de Supermercados e Sebrae de promoção de acesso a mercados que aproxima e insere os pequenos negócios como fornecedores de segmentos compradores identificados pela Sede nas diferentes regiões do estado de acordo com as suas vocações econômicas, e tem em sua origem metodológica a preocupação no desenvolvimento e crescimento dos pequenos negócios locais. Em suas 7 edições realizadas em 2023, o projeto abrangeu 184 pequenos fornecedores (majoritariamente microempresas e microempreendedores individuais). Após os eventos, segundo informações vindas dos pequenos negócios, 70,7% estavam com processos de negociação em andamento e foi gerado o que gerou R\$6 milhões em expectativas de negócios para municípios com menos de 50 mil habitantes.
- E. O **Projeto Minas Reurb**, que promove a regularização fundiária urbana nos municípios mineiros. Após vários anos sem executar a política, a Sede, a ARMVA e Cohab voltaram a executar a política prestando apoio ou execução direta aos municípios mineiros. Somente em 2023, até o presente momento, mais de 2.800 títulos já foram emitidos tanto pela Sede quanto pela ARMVA e Cohab. Outros mais de 34.306 títulos estão em processamento, com 31 municípios atendidos.

2. *Atração de investimentos: Quantas empresas estão em negociação para se instalar em Minas Gerais? Quantas empresas atualmente estão fazendo uso das Leis de Incentivo Fiscal do Estado? Qual a relevância da legislação de incentivo que o Estado de Minas Gerais tem e qual a sua aplicação e seus efeitos sobre a captação de empresas no Estado de Minas Gerais? Qual o balanço nos últimos 5 anos?*

Considerando os projetos que já formalizaram investimentos com MG, mas que ainda não começaram a implantação, desde 2019, são 196 projetos diferentes com expectativa de começar a implantação nos próximos anos e investir R\$209 BI.

Já os projetos em prospecção, ou seja, aqueles que ainda não formalizaram o investimento, mas estão em negociação com o Estado para promover seu investimento em MG, são 268 novos projetos diferentes, com mais de R\$70 BI em investimentos promissores. Ademais, a informação sobre o número de empresas que atualmente tem algum tipo de incentivo fiscal compete exclusivamente à SEF.

A legislação de incentivos tem grande importância para a estratégia pois faz de Minas Gerais mais competitiva, em especial com relação aos seus estados limítrofes, destacando que vários deles tem grandes populações e relevância econômica (ex: São Paulo e Rio de Janeiro), bem como acesso ao litoral e portos.

Conforme já apresentado no relatório, nos últimos 5 anos foram mais de R\$345,22 bilhões de investimentos atraídos, por meio de 580 projetos e que deverá beneficiar 177 municípios e uma expectativa de geração de aproximadamente 174.950 empregos diretos.

3. Programa habitacional de Minas Gerais: Quais os eixos? Qual o volume de recursos e o cronograma de desembolsos? Quais terrenos estão disponíveis para projetos habitacionais e qual a carteira de terras será disponibilizada? Qual a assessoria técnica do programa? Como a política habitacional será articulada com as atribuições da Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais e da Secretaria de Desenvolvimento Social - Sedese?

A política de Reurb é uma política instituída pela Lei Federal nº 13.465, de 11 de julho de 2017 que incorpora os núcleos urbanos informais comprovadamente existentes ao ordenamento territorial do município por meio da titulação dos ocupantes. Assim, salientamos que o Minas Reurb não se trata de um programa habitacional de Minas Gerais, sendo a política de habitação de competência da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Sedese. Por fim, destaca-se que apesar da recente reforma administrativa a Cohab passar a estar vinculada à Sede, a operacionalização ainda encontra-se em fase inicial, vez que o Decreto de Competências da Sede ainda está em processamento, como de outras várias Secretarias do governo.

Comissão ECT

1. No âmbito da pesquisa, de quais mecanismos dispõe hoje o governo do estado para financiar a pesquisa científica, com as respectivas ações, estratégias e indicações de dados capazes de subsidiar a atividade fiscalizadora.

O Estado faz uso de sua Fundação de Amparo à Pesquisa – Fapemig, para o financiamento de programas e projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação, dentre eles, atividades de pesquisa. A Fapemig atua no fomento à pesquisa na modalidade não reembolsável, na forma de subvenção econômica, ou seja, não exige a devolução dos recursos desde que o projeto seja executado conforme plano de trabalho aprovado. Estes recursos costumam ser disponibilizados de várias formas, sendo a mais comum por lançamentos de Chamadas Públicas para financiamentos de itens necessários para o desenvolvimento do projeto, em especial, as bolsas de pesquisa.

A este respeito, importante destacar que o conceito de pesquisa está intimamente vinculado ao conceito de extensão atualmente, o que torna o caráter da pesquisa indissociável do mesmo, nessa linha, pesquisa, tecnologia e inovação se correlacionam de forma transversal. Desta feita, ainda que alguns programas e editais pareçam focar na inovação particularmente, a atividade da pesquisa está inserida, sendo ponto de partida de qualquer atividade científica.

Neste sentido, muitas atividades são desdobramentos de pesquisas básicas, em sua maioria, financiadas em momentos anteriores em programas da própria Fundação.

Destaca-se que a Fapemig institui em seu planejamento estratégico, desafios do sistema estadual de ciência, tecnologia e inovação nos seguintes moldes:

- Promoção da Pesquisa Científica Básica e Tecnológica
- Modernização e Ampliação da Infraestrutura de CT&I
- Ampliação do Financiamento para o Desenvolvimento da CT&I
- Formação, Atração e Fixação de Profissionais em CT&I
- Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas

Ainda nessa linha, alguns programas da Fundação têm caráter perene, observando o lançamento de Chamadas Públicas anuais com o intuito de fortalecer especialmente (ainda que não limitadamente) a atividade de Pesquisa, dentre elas podemos mencionar:

Programa	Objetivo	Público-Alvo	Projetos Submetidos	Projetos Contratados
Programa Demanda Universal	Estimular a pluralidade e a diversidade da pesquisa científica e tecnológica, nas diversas áreas do conhecimento.	Pesquisador vinculado à Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação no Estado de Minas Gerais - ICTMG.	5.153 (R\$506,41 milhões)	1.462 (R\$108,63 milhões)
Programa de Apoio a Grupos e Redes de Pesquisa	Incentivar a criação, a manutenção e o fortalecimento de redes de pesquisa científica, tecnológica e de inovação no Estado	Grupos e as redes de pesquisa	216 (R\$252,21 milhões)	92 (R\$100,44 milhões)
Programa Pesquisador Visitante	Contribuir com o intercâmbio de conhecimento e com o incremento da produção científica e tecnológica por meio da participação de pesquisadores advindos de outra Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação – ICT na execução de pesquisas científicas e/ou tecnológicas realizadas na Instituição proponente.	Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação no Estado de Minas Gerais – ICTMG.	33 (R\$ 23,6 milhões)	23 (R\$ 15,7 milhões)

Destaca-se que atividades, programas e ações de pesquisa estão relacionados a grande maioria das Chamadas Públicas da Fapemig com ou sem participação direta da Sede, sendo que boa parte das atividades de pesquisa recebe aportes consideráveis de bolsas de pesquisa, nos moldes do manual e das resoluções internas da Fapemig.

Ainda que muitas chamadas pareçam focar somente em atividades de tecnologia e, ou, inovação, elas possuem em suas etapas a realização de pesquisas, muitas vezes desenvolvidas por bolsistas, tendo em vista a necessidade de formação e manutenção dos quadros científicos no estado de Minas Gerais. Podemos exemplificar, aqui também, o financiamento de bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado. Desta feita, programas como “Programa De Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica – PIBIC”, “Programa De Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica Júnior- PIBIC-JR”, “Programa de Apoio à Pós-Graduação – PAPG”, e “Programa de Apoio ao Mestrado e ao Doutorado Acadêmico - Profissional” dentre outros, atuam complementarmente e transversalmente no atendimento da atividade de pesquisa.

Ressalta-se que estas particularidades em Chamadas como Compete Minas, Integração dos Ambientes de Inovação, dentre outros, que, ainda que não objetivem a pesquisa em seu cerne, possuem etapas de realização e consolidação de pesquisa científico acadêmica.

Por fim e, visando contribuir com a atividade fiscalizadora desta egrégia casa, informamos que todos os dados aqui inseridos são de acesso público, disponíveis nos respectivos links:

- http://www.Fapemig.br/media/filer_public/fb/39/fb39d077-ded6-4188-ae5f-029fd0fa7ced/planejamento_estrategico_-_Fapemig_-_sede.pdf
- <http://www.Fapemig.br/pt/linhas-de-fomento/capitacao-de-pessoas/>
- http://www.Fapemig.br/pt/chamadas_abertas_opportunidades_Fapemig/

No site da Fapemig, pode-se verificar as informações dos programas de pesquisa citados, por meio do link <http://www.Fapemig.br/pt/linhas-de-fomento/pesquisa/>

Figura 4 – Linhas de Fomento à Pesquisa

PESQUISA

Na linha de fomento “Pesquisa” encontram-se todas as modalidades que têm como objetivo incentivar a pesquisa científica, tecnológica e de inovação no estado de Minas Gerais

		
PROGRAMA DEMANDA UNIVERSAL	PROGRAMA PESQUISADOR MINEIRO – PPM	PROGRAMA DE APOIO A GRUPOS E A REDES DE PESQUISA
Estimular a pluralidade e a diversidade da pesquisa científica e tecnológica, nas diversas áreas do conhecimento.	Fortalecer a comunidade científica estadual, estimulando a atração e a permanência de pesquisadores de alto nível no Estado, por meio do apoio a projetos de caráter científico e/ou tecnológico já em execução.	Estimular a criação e o fortalecimento de grupos e redes de pesquisa, com vistas à produção coletiva, ao intercâmbio e à difusão do conhecimento, ao incremento nos padrões de excelência e produtividade das pesquisas, à otimização no uso dos recursos, bem como à geração de grupos...
VEJA MAIS	VEJA MAIS	VEJA MAIS

Fonte: Site da Fapemig

Fornecer energia elétrica de maneira eficiente e sustentável para centenas de municípios é uma tarefa desempenhada com excelência desde 1952 pela Cemig. A Companhia é reconhecida como a maior empresa integrada do setor de energia elétrica do Brasil, por sua dimensão e competência técnica.

São mais de 9 milhões de clientes apenas em Minas Gerais, distribuídos entre os 774 Municípios de sua área de concessão. É a maior comercializadora de energia para clientes livres do país e um dos maiores grupos geradores.

O Plano de Investimento da Cemig para o período que compreende os anos de 2023 a 2027 é o maior de sua história de 71 anos, pois envolve recursos da ordem de R\$42 bilhões e visa reforçar e expandir os negócios atuais e explorar novas oportunidades com foco em Minas Gerais. Este Plano de investimento divide-se em 3 principais frentes: Reconstruir e avançar nos Negócios Geração (G), Transmissão (T) e Distribuição (D); Expandir presença da Gasmig em MG com ampliação da rede; e Desenvolver Negócios para o futuro.

Como previsão de investimento por frente de atuação tem-se:

Reconstruir e avançar nos Negócios Geração (G), Transmissão (T) e Distribuição (D) (R\$ 35,3 BI)

- **Cemig Distribuição:** Expandir, modernizar e tornar a rede de distribuição mais robusta. Até 2027, a previsão para o Programa Mais Energia é de energização de um total de 200 subestações, para possibilitar o aumento no suprimento de energia com mais segurança, qualidade e confiabilidade.
- **Cemig Geração e Transmissão:** Reforçar, modernizar e crescer novos projetos e/ou M&A, melhorar a transmissão através de reforços e melhorias na rede atual, e melhorar a geração através da automação e modernização das usinas.

Gasmig (R\$ 2,3 BI)

Expandir presença da Gasmig em MG com ampliação da rede.

Desenvolver Negócios para o futuro (R\$ 4,6 BI)

- Geração Distribuída: Liderar a transição energética e defender-se da perda de mercado na Distribuição.
- Inovação + TI: com relação à comercialização, o objetivo é a modernização de sistemas e processos para cenário de liberalização. Com relação à tecnologia, o objetivo é modernizar plataformas e infraestrutura, incrementar capacidade analítica e fortalecer competências digitais.

A CEMIG preza pelo rigor na aprovação de investimentos para garantir retorno acima do WACC (custo médio ponderado de capital) e retorno compatível com o custo de capital da Companhia.

Com relação às principais realizações ocorridas em 2023, até maio desse ano foram investidos R\$ 1,5 BI pela CEMIG. Serão apresentados alguns dos investimentos realizados a seguir:

A. Distribuição

Programa mais Energia: Este programa instalará mais 200 Subestações na área de concessão da Cemig, chegando a mais de 600 Subestações. Isso representa um crescimento de 50% no número de Subestações até 2027, garantindo o suprimento de energia com segurança, qualidade e confiabilidade.

Até maio de 2023 foram energizadas 5 subestações de um total de 27 previstas para o ano. Isto representa um investimento de R\$ 1,1 BI realizado até o momento.

Programa de Eficiência Energética – PEE: Promove o combate ao desperdício de energia elétrica por meio da substituição de equipamentos mais eficientes, estimulando medidas educativas e novas tecnologias, fomentando o uso racional, seguro e sustentável da energia, beneficiando prefeituras, hospitais, órgãos públicos, empresas de saneamento, instituições de ensino, entre outros. Nesse programa foram investidos de janeiro a maio de 2023 R\$ 41 MM, atendendo a:

- 134 hospitais;
- 296 escolas (nova iluminação Led);
- 40 mil famílias de baixa renda;
- 58 mil pontos de iluminação pública substituídos por Led (Programa Minas Led) em 117 Municípios;

Além disso, foram investidos R\$ 2,4 MM em financiamento de projetos apresentados pela sociedade, beneficiando hospitais, empresas públicas de saneamento, universidades e prédios públicos, por meio de chamamento público.

No total, foram gastos cerca de R\$ 1,5 BI em investimentos em Distribuição sendo:

- 14.662 obras executadas;
- 144.920 unidades ligadas;
- 1.214 km de redes construídas;
- 5 subestações energizadas;
- 159 km linhas construídas;
- 281.664 medidores substituídos.

B. Geração e Transmissão

Até maio de 2023 foram realizados R\$ 61 MM de investimentos em geração de energia e R\$ 78 MM em transmissão.

C. Projetos em destaque

Entre os projetos que serão destaques para o ano de 2023, destaca-se:

- Início da implantação das Usinas Fotovoltaicas Boa Esperança e Jusante: há a previsão de entrada em operação em Dezembro de 2023, com um incremento de potência energética de 193 MWp. Investimentos previstos de R\$ 856 MM;
- Cemig venceu leilão da ANEEL para a implantação de Linha de Transmissão de 230kV entre Governador Valadares 6 – Verona, que interliga o leste de Minas Gerais ao Espírito. Investimentos previstos de R\$ 221 MM;
- Previsão em reformas e modernização em Geração: investimentos em segurança de barragens. Investimentos previstos de R\$ 45 MM;

- Reforços e melhorias na Transmissão: aumento de eficiência e confiabilidade. Investimentos previstos de R\$ 90 MM.

D. Gasmig

- Destaca-se que o principal investimento previsto para a Gasmig trata-se do Projeto do Gasoduto Centro-Oeste. Destaca-se que serão 8 municípios atendidos pelo projeto. No momento a Linha Tronco está com o projeto executivo 100% concluído, bem como aquisição dos tubos. No tocante às linhas laterais, os projetos executivos de Betim, Igarapé e São João de Bicas também estão concluídos e em andamento os projetos de Sarzedo, Juatuba, Mateus Leme, Itaúna e Divinópolis. A expectativa é que a execução das obras da linha tronco sejam concluídas no 1º semestre de 2025. E as linhas laterais (municípios) ligadas entre o 1º semestre de 2025 ao final do mesmo ano. A depender dos processos de licenciamento ambiental e desapropriações.

Destaca-se que a SEDE, por meio da Superintendência de Política Minerária, Energética e Logística e de suas Diretorias vinculadas, realiza o acompanhamento de demandas que envolvem a CEMIG, inclusive, o acompanhamento do plano de investimentos. Há reuniões periódicas agendadas, junto com reuniões adicionais marcadas sob demanda para tratar de casos específicos envolvendo projetos prioritários para o estado, bem como no tocante a atração de investimentos geradores de emprego e renda em Minas Gerais.

2. Evolução da cadeia produtiva de energia fotovoltaica em Minas Gerais, com foco na atração de investimentos e efetiva instalação de empresas no Estado.

Minas Gerais é **líder na geração solar fotovoltaica**, tanto na modalidade centralizada quanto na distribuída.

Na geração centralizada, o Estado representa **32% do total do país**, sendo o pioneiro no Brasil ao alcançar a marca de **3,08 GW de geração solar fotovoltaica centralizada**, proveniente de grandes usinas, conforme dados da ANEEL. Já na geração distribuída, esse número chega a **2,92 GW** representado 18,87% do total do país. Isso representa **6 GW de geração solar fotovoltaica em operação**.

Em 2022 houve o estabelecimento de **100% dos municípios** com ao menos uma unidade de geração distribuída (em todos os 853 municípios há ao menos uma placa de geração fotovoltaica). Importante mencionar que o licenciamento ambiental para empreendimentos de energia solar fotovoltaica em Minas Gerais é simplificado, na modalidade LAS-RAS.

Quanto à atração de investimentos, a meta traçada em 2019 era de R\$5 bilhões em investimentos atraídos até o final de 2022, mas essa meta foi alcançada em 10 vezes, totalizando **R\$50,9 bilhões** atraídos até 2022. Tal sucesso advém das diversas ações trabalhadas no Projeto Estratégico Sol de Minas para melhorar o contexto do setor fotovoltaico e demonstra o reconhecimento do mercado sobre o excelente ambiente de negócios e do potencial mineiro para a geração deste tipo de energia.

Além disso, os **leilões** em realização pela ANEEL irão reforçar a **infraestrutura elétrica** no estado e permitir a conexão de empreendimentos de alta tensão. No mesmo sentido, os investimentos da CEMIG (principalmente em subestações) vão abrir a possibilidade de mais

injeção de energia na rede, ajudando no planejamento de futuros investimentos. Para ambos os casos, a SEDE acompanha os investimentos a serem realizados, seja com a CEMIG, seja com os vencedores do leilão ocorrido em 2022. Salienta-se que, para 2023, estão previstos mais leilões de transmissão para Minas Gerais, sendo o primeiro a ocorrer já em 30 de junho de 2023.

3. Desenvolvimento do segmento de Hidrogênio Verde – H2V – no Estado nos campos da tecnologia, da cadeia produtiva, além do acompanhamento da tramitação do Marco Regulatório Federal

Com relação ao segmento do **Hidrogênio Verde - H2V**, em 23 de março de 2023 ocorreu o “3º Workshop de Hidrogênio Verde: Tecnologia de Produção e Financiamento”. A partir desse e de outros 2 eventos ocorridos em 2022, começou-se a compilar informações fundamentais para o início do desenvolvimento do Plano de Hidrogênio de Baixo Carbono. Esse Plano está a cargo da Diretoria de Energia e se encontra em sua fase inicial. No decorrer do seu desenvolvimento, a Sede articulará junto a outros órgãos e entidades afetos para construção conjunta desse instrumento.

Para além, Minas Gerais, através da Sede, pleiteou a Vice-Presidência do hidrogênio no **Fórum Nacional de Secretários de Minas e Energia**. Tal fórum contém representantes dos 27 estados da federação e busca discutir pautas relevantes no contexto da mineração e energia junto à União.

A **Rota de Descarbonização**, iniciativa conjunta entre o Sistema de Desenvolvimento Econômico e o Sistema de Meio Ambiente de Minas Gerais, também é uma iniciativa que contemplará ações relativas ao Hidrogênio Verde. Essa iniciativa é uma aliança entre o Governo Estadual, representantes dos principais setores produtivos do estado, do poder público e de organizações do setor terciário, para definir ações, políticas e acelerar a transição para a economia de baixo carbono, por meio da atração de investimentos e geração dos chamados empregos verdes.

No setor produtivo, a criação da rota de descarbonização, lançada em 2023, foi muito bem recebida por empresas em busca de desenvolver negócios na pauta Ambiental, Social e de Governança (ESG). Diversas empresas dos setores de mineração e siderurgia, representantes do agronegócio e institutos responsáveis pela pesquisa e acompanhamento da descarbonização celebraram o pioneirismo do Estado, que ajudará a alavancar novos negócios enquanto reduz os impactos ao meio ambiente.

Mais informações estão disponíveis por meio do website: <https://www.rotadadescarbonizacao.mg.gov.br/>.

Com relação ao **Marco Regulatório Federal**, esse ainda está em elaboração, com Comissões especiais instituídas na Câmara e no Senado. A equipe da Sede já se cadastrou para receber atualizações sobre o andamento e se organiza para acompanhar esse processo.